

Trabalhos Científicos

Título: Triagem Para Depressão Na Adolescência Em Serviços De Atenção À Saúde: Estudo Comparativo Entre Phq-2 E Phq-9

Autores: SARAH GRUNBERG ALMEIDA PRADO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), MARIA CAROLINA BLANCO DA ROCHA BRAGA (INSTITUTO DE HEBIATRIA FMABC), JULIANA KESSAR CORDONI DRUMMOND (INSTITUTO DE HEBIATRIA FMABC), LÍGIA DE FÁTIMA NÓBREGA REATO (INSTITUTO DE HEBIATRIA FMABC)

Resumo: A adolescência é um período marcado por diversas transformações biopsicossociais, o que deixa essa população mais vulnerável e sensível ao estresse, e, conseqüentemente, mais suscetível ao desenvolvimento de depressão [1,2]. Portanto, são fundamentais ferramentas de triagem para depressão não apenas em serviços de atenção à saúde primário, mas também na atenção secundária, pois problemas de saúde, de modo geral, são considerados fatores de risco para o desenvolvimento de depressão [1,2]. Levantar a incidência de depressão em adolescentes a partir da utilização de ferramentas de triagem indicadas para serviços de atenção primária e secundária à saúde, e correlacioná-la a fatores de risco. Pesquisa desenvolvida em dois serviços de atenção à saúde, uma UBS e um serviço universitário de referência para atendimento de adolescentes, localizados em um município da Grande São Paulo. Estudo transversal, descritivo, com amostra de conveniência constituída por adolescentes de ambos os sexos entre 10 e 20 anos. Foram utilizados dois protocolos validados internacionalmente para a triagem de depressão, o PHQ-2 (Questionário de Saúde do Paciente 2) e o PHQ-9 (Questionário de Saúde do Paciente 9), além de um questionário epidemiológico, que buscou levantar dados sociodemográficos, histórico familiar de doenças psiquiátricas, antecedentes pessoais de doenças crônicas e uso de remédios de forma contínua. As variáveis obtidas foram analisadas e comparadas entre si. Foram aplicados 5 questionários PHQ-2 na UBS, sendo que um participante testou positivo, ou seja, obteve uma pontuação maior ou igual a 3, e respondeu o PHQ-9, no qual obteve uma pontuação de 13, caracterizando uma depressão moderada. No serviço de referência foram aplicados 25 questionários PHQ-9. Devido a amostra pequena de questionários PHQ-2, realizou-se a análise a partir dos resultados obtidos pelo PHQ-9. Dos 26 adolescentes que responderam o PHQ-9, 12 (46.15%) apresentaram resultados positivos para a depressão, considerando a nota de corte uma pontuação maior ou igual a 10. Dentre esses, a maioria apresentava uma depressão moderada, isto é, uma pontuação entre 10 e 14. A história familiar mostrou ter relação com a depressão nos casos de histórico familiar positivo para ansiedade e bipolaridade, mas não apresentou relevância estatística. Dos participantes que preencheram o PHQ-9 com histórico familiar positivo para ansiedade, 60% apresentaram depressão e daqueles com histórico familiar positivo para bipolaridade, 100% apresentaram depressão. O uso de remédios psiquiátricos também mostrou ter relação com resultados positivos no PHQ-9. Por se tratar de um estudo piloto ainda é necessária uma maior coleta de dados para a sua continuidade e análise estatística adequada. Entretanto, esses resultados preliminares não apenas apontam para uma elevada frequência de casos, mas também para uma evidente correlação positiva com comorbidades psiquiátricas e antecedentes familiares psiquiátricos positivos.